



REDE DE CASAIS - 3º ENSINO DO MÊS JULHO DE 2023

O SACRAMENTO DA CONFISSÃO: FONTE PARA SALVAR NOSSA FAMÍLIA

Como é grande e precioso o Sacramento da Confissão, chamado de Reconciliação ou de Penitência! Ele custou a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, da maneira mais cruel que alguém pode imaginar. ***“Isto é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para a remissão dos pecados” (Mt 26,28).*** A confissão, conforme o mandamento da Igreja, “Todo fiel, depois de ter chegado à idade do discernimento, é obrigado, pelo menos uma vez por ano, a confessar seus pecados graves, dos quais tem consciência”. Não deve tomar a Sagrada Comunhão, sem receber previamente a absolvição sacramental, aquele que tem consciência de ter cometido pecado mortal. (CIC 1457)

A igreja nos diz que para uma confissão ser válida é preciso:

1. **ARREPENDIMENTO** (contrição verdadeira). Tem que ir confessar com o propósito de nunca mais pecar.
2. **ACUSAÇÃO DOS PECADOS** (confissão em si). Deve dizer todos os pecados mortais cometidos desde a última confissão, a quantidade de vezes e os agravantes. Ex: sou casado e cometi adultério 2 vezes com uma garota de programa. O pecado é adultério, a quantidade foi 2 vezes, e o agravante foi a prostituição, que é outro pecado. Não sabe o número de vezes? Diz uma noção que você tem certeza: mais de dez por exemplo. Sobre agravantes: não precisa dizer detalhes. Só diga as condições e pronto.
3. **A PENITÊNCIA**. O confessor vai lhe dar os conselhos e passar a penitência. Depois dá a absolvição. A partir daí seus pecados estão perdoados!

Como discernir entre pecado venial e mortal? O catecismo da Igreja Católica nos ensina. Para que um pecado, seja mortal são requeridas três condições ao mesmo tempo: “É pecado mortal todo pecado que tem como objeto matéria grave, e que, além disso, é cometido com plena consciência e deliberadamente.” (CIC 1857)

Comete-se um pecado venial quando não observa, em matéria leve, a medida prescrita na lei moral, ou então quando se desobedece à lei moral, ou então quando se desobedece à lei moral em matéria grave, mas sem pleno conhecimento ou sem pleno consentimento. (CIC 1862)

Na confissão somos obrigados a confessar apenas os pecados mortais. Mas, podemos de forma devocional, sem obrigatoriedade, confessar os pecados veniais. Os pecados leves são perdoados principalmente no ato penitencial da Santa Missa, sem a necessidade de confissão.

Escrito por: Zélia Amorim Lima Rodrigues – Membro de Compromissos Permanente da Comunidade Católica Boa Nova.

Referência: Catecismo Da Igreja Católica (CIC)

Para partilhar: Com que frequência você tem buscado a confissão? Você conversa com seus filhos sobre a importância de se confessar?